

Centro Social da Paróquia de Antime

Contribuinte N.º 502 636 874

RUA MAJOR MIGUEL FERREIRA – ANTIME – FAFE

RELATÓRIO DE CONTAS

2019

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

ANO : 2019

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 5.1 Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:
 - 5.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.3 Outras divulgações

- 6 - Inventários**
 - 6.1 Quantia escriturada de inventários

- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 9.4 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

- 10 - Benefícios dos empregados**
 - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 10.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 11.2 Informação por atividade económica
 - 11.3 Informação por mercado geográfico
 - 11.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- 12 - Locações**
 - 12.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:



12.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

13 - Fluxos de caixa

13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

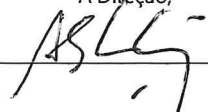
14 - Donativos

14.1 Donativos

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	199 967,53	213 671,13
Outros créditos e ativos não correntes		1 666,25	1 099,24
		201 633,78	214 770,37
Ativo corrente			
Inventários	6	693,09	937,16
Créditos a receber	9	2 245,67	2 774,56
Estado e outros entes públicos		716,10	716,10
Diferimentos		1 229,51	2 496,57
Caixa e depósitos bancários		9 898,10	7 554,22
		14 782,47	14 478,61
Total do ativo		216 416,25	229 248,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11 9	55 545,23	55 545,23
Resultados transitados		47 357,16	70 619,78
Resultado líquido do período		(17 836,94)	(21 584,04)
Total dos fundos patrimoniais		85 065,45	104 580,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;9	7 765,42	17 847,28
Outras dívidas a pagar	9	50 000,00	
		57 765,42	17 847,28
Passivo corrente			
Fornecedores	9	16 588,39	21 696,62
Estado e outros entes públicos		4 395,66	4 196,67
Financiamentos obtidos	5;9	5 986,19	3 010,31
Diferimentos			2 554,56
Outros passivos correntes	9;10	46 615,14	75 362,57
		73 585,38	106 820,73
Total do passivo		131 350,80	124 668,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		216 416,25	229 248,98

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	167 346,98	148 314,14
Subsídios, doações e legados à exploração	8	132 626,95	141 474,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(34 319,79)	(35 568,00)
Fornecimentos e serviços externos	7	(64 930,14)	(67 825,36)
Gastos com o pessoal	10	(207 707,25)	(192 243,29)
Outros rendimentos	7	1 630,32	3 050,38
Outros gastos		(458,99)	(6 635,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(5 811,92)	(9 433,39)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(12 025,02)	(12 150,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(17 836,94)	(21 584,04)
Resultado antes de impostos		(17 836,94)	(21 584,04)
Resultado líquido do período		(17 836,94)	(21 584,04)

A Direção,



Contabilista Certificado N.º 87482



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		169 954,13	148 314,14
Pagamentos a fornecedores		99 289,43	56 141,51
Pagamentos ao pessoal	10	194 134,24	192 640,49
Caixa gerada pelas operações		(123 469,54)	(100 467,86)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			16,36
Outros recebimentos/pagamentos		133 705,92	73 557,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10 236,38	(26 927,21)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		8 715,00
<i>Investimentos financeiros</i>		567,01	382,11
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(567,01)	(9 097,11)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5		20 857,59
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	7 105,98	
<i>Juros e gastos similares</i>	5	219,51	139,12
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(7 325,49)	20 718,47
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 343,88	(15 305,85)
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 554,22	22 860,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 898,10	7 554,22

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019 (montantes em

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTINHE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 6		55 545,23			70 619,78			(21 584,04)	104 580,97		104 580,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(23 262,62)			21 584,04	(1 678,58)		(1 678,58)
7					(23 262,62)			21 584,04	(1 678,58)		(1 678,58)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								(17 836,94)	(17 836,94)		(17 836,94)
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								(19 515,52)	(19 515,52)		(19 515,52)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10		55 545,23			47 357,16			(17 836,94)	85 065,45		85 065,45

A Direção,



Contabilista Certificado Nº 87482




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019
(montantes em

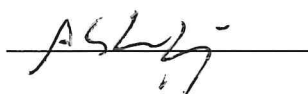
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1	55 545,23			66 284,16			4 319,26	126 148,65		126 148,65
2				4 335,62			(4 319,26)	16,36		16,36
3				4 335,62			(4 319,26)	16,36		16,36
4=+3							(21 584,04)	(21 584,04)		(21 584,04)
5							(21 567,68)	(21 567,68)		(21 567,68)
6=1+2+3+5	55 545,23			70 619,78			(21 584,04)	104 580,97		104 580,97

A Direção,




Notas às Demonstrações Financeiras





1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

Sede social: Rua Major Miguel Ferreira, Antime, Fafe

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

Página na web - www.csantime.pt

email: csantime@sapo.pt

Telefone - 253 492 873

O **Centro Social da Paróquia de Antime** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos próprios, tem como atividade desde a sua fundação o apoio à terceira idade, através de ERPI (estabelecimento residencial para idosos), CD (centro de dia) e SAD (serviço de apoio domiciliário).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, bem como os elementos que foram colocadas à disposição do contabilista certificado com as explicações fornecidas pelos elementos da direção, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou pelo o qual figuram na contabilidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O valor em outras contas a pagar diz respeito ao emprestimo efetuado pelo Sr. Padre Alfredo Saleiro.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

Na instituição só existe um contrato de locação ativo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e que todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	52 500,00	112 881,15	103 892,22	100 382,00	11 516,52		2 456,56			383 628,4
Depreciações acumuladas		29 945,76	100 359,72	31 129,98	8 521,86					169 957,3
Saldo no início do período	52 500,00	82 935,39	3 532,50	69 252,02	2 994,66		2 456,56			213 671,1
Variações do período		(1 239,02)	(327,76)	(10 389,88)	(782,24)		(964,70)			(13 703,6)
Total de aumentos										
Total diminuições		1 239,02	327,76	10 047,75	235,09		175,40			12 025,0
Depreciações do período		1 239,02	327,76	10 047,75	235,09		175,40			12 025,0
Outras transferências				(342,13)	(547,15)		(789,30)			(1 678,51)
Saldo no fim do período	52 500,00	81 696,37	3 204,74	58 862,14	2 212,42		1 491,86			199 967,5
Valor bruto no fim do período	52 500,00	112 881,15	103 892,22	100 382,00	11 516,52		2 456,56			383 628,4
Depreciações acumuladas no fim do período		31 184,78	100 687,48	41 519,86	9 304,10		964,70			183 660,5

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo			22 400,00			
Custos dos empréstimos capitalizados						

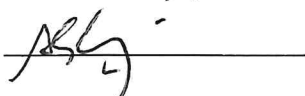
5.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.gastos
Empréstimos genéricos	22 400,00	5 040,93	12 806,35	219,51	219,51				219,51
Instituições de crédito e sociedades financeiras	22 400,00	5 040,93	12 806,35	219,51	219,51				219,51
Empréstimos específicos	50 000,00		50 000,00						
Outros financiadores	50 000,00		50 000,00						
Total dos Empréstimos	72 400,00	5 040,93	62 806,35	219,51	219,51				219,51

5.3. Outras divulgações

O valor registo em outros financiadores diz respeito a um empréstimo efetuado pelo Sr. Padre Alfredo Saleiro que totaliza

A Direção,




o valor de 50.000,00€.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Juros de empréstimos bancários	219,51	139,12
Outros juros de financiamentos obtidos	(219,51)	(139,12)

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

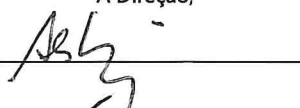
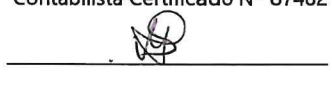
Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		937,16	937,16			
Compras		34 075,72	34 075,72			
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		937,16	937,16		937,16	937,16
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		34 319,79	34 319,79		35 568,00	35 568,00
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	167 346,98	148 314,14
Total	167 346,98	148 314,14

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	18 439,99	23 371,26
Trabalhos especializados	5 247,86	5 203,85
Publicidade e propaganda		541,20
Honorários	7 245,30	9 164,83
Conservação e reparação	5 884,53	8 250,87
Outros	62,30	210,51
Materiais	3 437,35	3 475,48
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 658,97	1 891,80
Material de escritório	1 778,38	1 308,80
Artigos para oferta		274,88
Energia e fluidos	28 073,75	28 392,12
Eletricidade	5 888,16	5 974,67
Combustíveis	19 039,05	19 399,72
Água	3 146,54	3 017,73
Deslocações, estadas e transportes	946,15	296,51
Deslocações e estadas	946,15	296,51
Serviços diversos	14 032,90	12 289,99
Rendas e alugueres	250,00	
Comunicação	1 273,74	1 387,49
Seguros	3 128,49	2 169,34
Contencioso e notariado	75,00	659,83
Despesas de representação		500,00
Limpeza, higiene e conforto	9 305,67	7 565,53
Outros serviços		7,80
Total	64 930,14	67 825,36

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Os benefícios aqui atribuídos, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras, é mais concretamente do IEFP referente ao valor da comparticipação de desempregados à procura de emprego no valor de 3.711,16€.

9 - Instrumentos financeiros

9.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	55 545,23			55 545,23
Resultados transitados	70 619,78	23 262,62		47 357,16
Total	126 165,01	23 262,62		102 902,39

9.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Nesta rubrica está mencionado e com muito peso o valor dos encargos com férias e subsídio de férias que teremos que pagar em 2020 que será no valor de 28.937,40€, somando a isto também os salários de dezembro em que estes foram

A Direção,




pagos só em janeiro no valor de 13.389,92€, a restante diferença é o valor que devemos aos utentes que está em conta corrente de cada um deles, conforme mapa na posse da direção.

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	16,00	26 090,00	15,00	25 252,61
Pessoas remuneradas	16,00	26 090,00	15,00	25 252,61
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	16,00	26 090,00	15,00	22 252,61
Pessoas a tempo completo	16,00	26 090,00	15,00	22 252,61
(das quais pessoas remuneradas)	16,00	26 090,00	15,00	22 252,61
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	16,00	26 090,00	15,00	22 252,61
Masculino	1,00	1 680,00		
Feminino	15,00	24 410,00	15,00	22 252,61
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os gastos com o pessoal encontram-se registados nas rubricas seguintes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	207 707,25	192 243,29
Remunerações do pessoal	171 090,84	154 726,90
Encargos sobre as remunerações	35 250,86	32 241,69
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 239,95	2 056,48
Gastos de acção social	25,60	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	100,00	3 218,22

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	167 346,98	167 346,98
Compras	34 075,72	34 075,72
Fornecimentos e serviços externos	64 930,14	64 930,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	34 319,79	34 319,79
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	34 319,79	34 319,79
Número médio de pessoas ao serviço	17,00	17,00
Gastos com o pessoal	207 707,25	207 707,25
Remunerações	171 090,84	171 090,84
Outros gastos	36 616,41	36 616,41
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	199 967,53	199 967,53
Propriedades de investimento		

11.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	167 346,98			167 346,98
Compras	34 075,72			34 075,72
Fornecimentos e serviços externos	64 930,14			64 930,14
Rendimentos suplementares:	1 000,00			1 000,00
Outros rendimentos suplementares	1 000,00			1 000,00

11.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a segurança social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

12 - Locações

12.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		22 400,00		22 400,00	
Depreciações/Amortizações acumuladas		4 200,00		4 200,00	
Saldo no fim do período		18 200,00		18 200,00	
Total dos futuros pagamentos mínimos		13 113,92		13 113,92	
Até um ano		5 260,46		5 260,46	
De um a cinco anos		7 853,46		7 853,46	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos		12 806,35		12 806,35	
Até um ano		5 040,93		5 040,93	
De um a cinco anos		7 765,42		7 765,42	
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período		219,51		219,51	

12.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

Dado termos tido a necessidade de aquisição de uma viatura para distribuição da alimentação aos nossos clientes de SAD, fomos assim obrigados a ter que recorrer a um contrato de locação financeira afim de poder fazer face a essa necessidade.

O contrato teve início em Julho de 2018 e termina em Julho de 2022, tendo este sido contraído junto Caixa Agrícola sob o contrato nº. 26953.

Os juros a pagar serão distribuídos da seguinte forma:

2020 - 149,96€

2021 - 77,16€

2022 - 10,88€

O total de juros suportados pela instituição ao longo do contrato foi a forma que encontramos afim de poder superar uma dificuldade que existia no setor dos transportes.

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	7 554,22	31 740,88	29 397,00	9 898,10
Depósitos à ordem		290 138,56	290 138,56	
Outros depósitos bancários				
Total	7 554,22	321 879,44	319 535,56	9 898,10

14 - Donativos

14.1. Donativos

Os donativos registados ao longo deste período foram atribuídos por particulares.

